

Efeito Autoconsciencioterápico da Distributividade Interassistencial Gesconológica

Efecto Autoconciencioterápico de la Distributividad Interasistencial Gesconológica

Self-conscientiotherapeutic Effect of Interassistential Gesconologic Distributivity

Wanderlúcio Andrade

Consciencioterapeuta, graduado em Medicina e Fisioterapia, especialista em Saúde Mental, Psiquiatria e Acupuntura, wanderlucio2@hotmail.com

RESUMO. O artigo apresenta autopesquisa sobre a distributividade interassistencial gesconológica, fundamentado em expedição interassistencial do autor e sua duplista ao Triângulo Mineiro, entre 26/04/2024 e 11/05/2024. Foram doados exemplares do *Dicionário de Consciencioterapeuticologia* e da *Revista Ilustrada de Consciencioterapia* a bibliotecas selecionadas, favorecendo a aproximação de intermissivistas com a especialidade Consciencioterapeuticologia. O estudo descreve o planejamento, a execução e o desfecho da expedição, expandindo o conceito de distributividade a partir da matemática, com analogia ao autoconsciencioterapeuta enquanto fator multiplicador de homeostase. Ressalta a importância da ortopensenidade, paradiplomacia e parasegurança no êxito da tarefa interassistencial. Ao final, são relatados efeitos autoconsciencioterápicos, reafirmando a distributividade interassistencial gesconológica como catalisadora da homeostasia e evolução consciencial de intermissivistas.

Palavras-chave: consciencioterapia; doação; gesconografia; Homeostaticologia; retribuição.

RESUMEN. El artículo presenta una autoinvestigación sobre la distributividad interasistencial gesconológica, basada en una expedición interasistencial realizada por el autor y su duplista al Triángulo Minero, entre el 26/04/2024 y el 11/05/2024. Se donaron ejemplares del *Diccionario de Consciencioterapeuticología* y de la *Revista Ilustrada de Consciencioterapia* a bibliotecas seleccionadas, favoreciendo la aproximación de intermisivistas a la especialidad de la Consciencioterapeuticología. El estudio describe la planificación, la ejecución y el desenlace de la expedición, expandiendo el concepto de distributividad a partir de las matemáticas, con una analogía del autoconsciencioterapeuta como factor multiplicador de homeostasis. Se resalta la importancia de la ortopensenidad, la paradiplomacia y la paraseguridad en el éxito de la tarea interasistencial. Al final, se relatan efectos autoconsciencioterápicos, reafirmando la distributividad interasistencial gesconológica como catalizadora de homeostasis y evolución consciencial de los intermisivistas.

Palabras clave: consciencioterapia, donación; gesconografia; Homeostaticologia; retribución.

ABSTRACT. The article presents a self-research on gesconological interassistential distributivity, based on an interassistential expedition by the author and his duo to Triângulo Mineiro region, between 04/26/2024 and 05/11/2024. Copies of the *Dictionary of Conscientiotherapeuticology* and the *Illustrated Journal of Conscarticle* presents self-research on gesconological interassistential distributivity, based on an interassistential expedition by the author and his duo to Triângulo Mineiro region, between 04/26/2024 and 05/11/2024. Copies of the Dictionary of Conscientiotherapeuticology and the Illustrated Journal of Conscientiotherapy were donated to selected libraries, promoting the approach of intermissivists to the specialty of Conscientiotherapeuticology. The study describes the planning, execution, and outcome of the expedition, expanding the concept of distributivity from mathematics, with an analogy of the self-conscientiotherapist as a multiplying factor of homeostasis. It highlights the importance of orthothosenity, paradiplomacy, and para-security for the success of the interassistential task. Finally, self-conscientiotherapeutic effects are reported, reaffirming gesconological interassistential distributivity as a catalyst for the homeostasis and consciential evolution of intermissivists.

Keywords: conscientiotherapy; donation; gesconography; Homeostaticology; retribution.

INTRODUÇÃO

Doação. Esta autopesquisa se fundamenta nas vivências de *expedição interassistencial* realizada pelo autor e sua duplista à região do Triângulo Mineiro, Estado de Minas Gerais, Brasil, no período de 26/04/2024 a 11/05/2024, na qual foram doados exemplares do *Dicionário de Consciencioterapeuticologia* (DC) e da *Revista Ilustrada de Consciencioterapia* a bibliotecas previamente selecionadas.

Embasamento. O artigo traz informações sobre o planejamento, a realização e o desfecho da viagem, com base no conceito de *distributividade interassistencial gesconológica*, descrevendo os efeitos autoconsciencioterápicos decorrentes desse empreendimento tarístico.

Objetivo. A autopesquisa intenciona compartilhar metodologia e impressões relativas a autexperimento interassistencial realizado no Triângulo Mineiro, região onde o autor residiu por aproximadamente 10 anos, com moradia em Uberaba, e onde houve o primeiro contato com o Paradigma Conscencial.

Conscienciologia. Além disso, Waldo Vieira (1932–2015), propositor da Conscienciologia, era mineiro, de Monte Carmelo, e bem jovem mudou-se para Uberaba, onde trabalhou para garantir seus estudos até a sua formação em odontologia e medicina, além

de toda a sua doação interassistencial em clínica médica gratuita, em atendimentos parapsíquicos e psicografias.

Estrutura. O artigo está dividido em 4 seções:

- I. **Definições.**
- II. **Planejamento.**
- III. **Realização.**
- IV. **Desfecho.**

I. DEFINIÇÕES

Definição. A *distributividade interassistencial gesconológica* é o ato, efeito ou qualidade resultante da doação de obra conscienciológica, visando estabelecer (re)aproximações sadias, recomposições grupocármicas, harmonizar holopenses e otimizar o contato de intermissivistas com o Paradigma Conscencial.

Especialidade. A autopesquisa foi desenvolvida sob o viés da Homeostaticologia.

Sinonimologia. 1. Distribuição de tares conscienciológica. 2. Reverberação autoconsciencioterápica da doação gesconológica. 3. Efeito autoconsciencioterápico de doação tarística.

Origem. O termo *distributividade* vem da matemática e traduz a propriedade existente em cálculos, na qual determinada operação é distribuída sobre outra, a exemplo da multiplicação em relação à adição ou subtração.

Exemplos. Seguem abaixo duas operações matemáticas, nas quais *a* é o *fator multiplicador* e *b, c* são as *parcelas* ou *termos multiplicados*.

1. Multiplicação sobre adição:

Expressão: $a \times (b + c) = (a \times b) + (a \times c)$.

Explicação. A multiplicação do número *a* é “distribuída” tanto para *b* quanto para *c*, resultando na soma dos dois produtos.

2. Multiplicação sobre subtração:

Expressão: $a \times (b - c) = (a \times b) - (a \times c)$.

Explicação. A multiplicação do número *a* é “distribuída” tanto para *b* quanto para *c*, resultando na subtração dos dois produtos.

Tecnicidade. O conceito de *distributividade* envolve a ideia de aplicar uma operação sobre outra, de maneira ordenada e técnica, facilitando, assim, a compreensão do produto.

Autoconsciencioterapeuta. O intermissivista *autoconsciencioterapeuta* é agente interassistencial predisposto a doar-se em favor da evolução consciencial do outro. Ele faz a reciclagem intraconscencial por meio da autoconsciencioterapia, alcança maior homeostase holossomática e busca multiplicá-la multidimensionalmente, atuando de modo análogo ao *fator multiplicador* da expressão matemática, sendo agente lúcido da *distributividade interassistencial*.

Fator. O fator multiplicador (a), ou assistente distributivo, deve ser aberto às interações para encontrar *b*, ou assistido 1, e *c*, ou assistido 2, para haver produto transmutado em saldo final.

Dinâmica. Sair da zona de conforto e ir ao encontro do assistido, com predisposição fraterna e intenção distributiva de obra(s) conscienciológica(s), funcionará como *salvo-conduto* otimizado, promovendo aproximações e abertura de diálogos e recomposições profícuos.

Pensata. Na obra *Léxico de Ortopensatas*, Vieira (2019, p. 655, grifo do autor) grafou pensata sobre o termo *distribuição*, ampliando a compreensão evolutiva de *distributividade*:

“As megaconquistas da consciência acarretam as tentações evitáveis correspondentes, por exemplo, a condição da autoimperturbabilidade exige que você não viva apenas desfrutando as autocognições, fechado em si mesmo. O *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), quando razoável, estipula que você precisa sair distribuindo o que sabe e, se possível, gratuitamente. Assim, nasce o embasamento do **Código Existencial**, muito mais amplo, da conscin”.

Egocídio. Dois outros termos próximos à *distributividade* são abordados por Vieira no mesmo tratado: *doação e desapego* (2019, p. 596, 661 e 662). Esses 2 são apresentados por ele como *termos irmãos*, abrindo caminho para o *egocídio*.

Categorias. Pela *Holossomatologia*, no ato de distribuir interassistencialmente, poderá ocorrer a predominância de um dos veículos de manifestação ou de todos eles em conjunto, por exemplo:

1. **Somático:** força presencial cosmoética física; distribuir o esforço físico para embalar e conduzir cuidadosamente as obras conscienciológicas a serem doadas.
2. **Energossomático:** força presencial cosmoética energética; distribuir as energias pacíficas e serenas inclusive ao assédiopositor à expedição interassistencial.
3. **Psicossomático:** força presencial cosmoética afetiva; distribuir os sentimentos elevados aos anfitriões, sejam eles receptivos ou não.
4. **Mentalsomático:** força presencial cosmoética ideativa; distribuir as ideias evolutivas e homeostáticas, respeitando fraternalmente os limites dos interlocutores.
5. **Holossomático:** força presencial cosmoética multiveicular; doar o melhor da experiência multiexistencial de sua presença inteira, integral, ou seja, holossomática.

Holossomaticidade. O *autodiscernimento*, inerente à *distributividade interassistencial*, favorece o predomínio holossomático, mobilizando o máximo da higidez dos 4 veículos de manifestação da consciência (VMC). A partir dessa postura intra e interconsciencial, de minipeça lúcida da interassistencialidade, o assistente colocar-se-á inteira e integralmente na ação distributiva, orientado-se pela cosmoética e visando o melhor para tudo e todos.

II. PLANEJAMENTO

Insinuações. As insinuações da viagem surgiram durante o curso ECP2 realizado em Foz do Iguaçu, no período de 19/01/2024 a 21/01/2024, quando este autor foi integrante da equipe de campo na função de consciencioterapeuta. Nessa ocasião, 3 ocorrências se destacaram:

1. *Reencontro* com amiga de voluntariado do IIPC de Uberaba-MG. Durante a conversa, surgiu o comentário cheio de energia: “*No futuro, vocês poderiam levar atendimento consciencioterápico para Uberaba e região. O que acha?*”.
2. *Pararreencontro* com amparador, chamado intuitivamente de *Modulador*. Esse amparador foi percebido, pela primeira vez, quando ainda morava em Viçosa, MG, para cursar medicina pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).
3. *Comentário feito* pela epicentro do ECP2, também mineira, de seu histórico de idas à UFV para ministrar aulas e palestras da Conscienciologia. Tanto este autor quanto a epicon tiveram repercussão energética durante essa conversa.

Convite. Um mês após o ECP2, amigos médicos, antigos parceiros de turma da UFV, convidaram o autor para confraternização na cidade de Ituiutaba, região do Triângulo Mineiro. O convite foi prontamente aceito ao perceber a *sincronicidade* com as ocorrências do ECP2. Sobreveio *inspiração* para doar o *Dicionário de Consciencioterapetologia* (DC) e a *Revista Ilustrada* da OIC, edição especial em comemoração aos 20 anos da instituição, para bibliotecas da região.

Bolha. O autor percebeu-se acolhido em holopensene relacionado à viagem, como se estivesse em *bolha amparada*, facilitadora de sincronicidades e da comunicação intuitiva e inspirada com os amparadores.

Otimização. Seis fatos subsequentes, elencados a seguir, em ordem cronológica, otimizaram o planejamento da viagem:

1. **Energoterapeuticologia** – atividade: *revisão do manual do curso de campo Megambulatorium*, organizado pela *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); data: 16/03/24 a 24/05/24; repercussão: favoreceu a imersão no holopensene da Energoterapeuticologia, retomado recorrentemente durante a expedição.
2. **Tertúlia Matinal (TM)** – título: *Expedição Seriexológica Interassistencial*; autor: Marco Almeida; data: 24/03/24; repercussão: auxiliou a tratar a viagem como *expedição interassistencial* (Almeida, 2024, *online*).
3. **Curso de campo bioenergético** – título: *Mapeamento da Paragenética Pessoal* – organizado pela *Consecutivus*; data: 29/03/2024 a 31/03/2024; repercussão: durante o curso, este autor percebeu equipe especializada relacionada à expedição, particularmente vinculada à Eurípedes Barsanulfo (1880-1918), educador, político, jornalista e médium brasileiro, um dos pioneiros do espiritismo no Brasil.
4. **Assessoria** – título: *Viagem Retrocognitiva*, atividade oferecida pela *Consecutivus*; data: 09/04/24; repercussão: proporcionou melhor aproveitamento do planejamento e da expedição além de expansão de ideias em termos da interassistência e da autopesquisa.

5. **Holopensene** – atividade: *imersão no holopensene de personalidades significativas do Triângulo Mineiro*: Waldo Vieira, Chico Xavier, Mário Palmério, Eurípedes Barsanulfo, Corina Novelino, Maria Modesto Cravo e Inácio Ferreira; data: 09/04/24 a 11/05/24; repercussão: qualificação da pesquisa parapsíquica.

6. **Flexibilidade** – atividade: *ajuste de planejamento quanto à forma de doação*; data: 13/04/24; repercussão: o plano inicial era comprar os dicionários e as revistas para fazer as doações; depois, a OIC disponibilizou todo o material sem custos ao autor, e a nova configuração ampliou o senso de responsabilidade pessoal. Sobreveio a parapercepção de *embaixador* da OIC em todas as doações realizadas durante a expedição.

Energização. O holopensene otimizado favoreceu incremento de energias para efetivação de 7 ações preparatórias, elencadas a seguir em ordem funcional:

1. Abertura de caderno ou diário de bordo.
2. Pesquisa e seleção de bibliotecas para a doação do DC.
3. Tabelamento das bibliotecas, indicando endereço, contatos e bibliotecários responsáveis.
4. Contato prévio com os bibliotecários e/ou funcionários das bibliotecas selecionadas, além de amigos e moradores na região.
5. Empacotamento das obras doadas para a viagem.
6. Planejamento do roteiro da viagem, com datas, locais e horários.
7. Providências de segurança e parassegurança.

Pressão. Destaca-se o aumento da pressão holopensênica durante o planejamento, exemplificada por duas categorias de questionamentos, as quais estimulavam a análise criteriosa do experimento proposto:

1. **Intrafísicas.** Questionamentos de conscins: “*Não seria uma grande quantidade de livros para se levar numa viagem? Não seria uma afronta às instituições espíritas visitá-las e oferecer o dicionário em doação para suas bibliotecas?*”.

2. **Extrafísicas.** Questionamentos de consciexes: “*Você vai gastar muito dinheiro levando tantos livros! Deixa disso...você vai se cansar muito...melhor fazer uma viagem comum, sem tanto compromisso*”.

Autoconsciencioterapia. O autenfrentamento da pressão ocorreu pelo autodiscernimento mentalsomático, em atitude autoconsciencioterápica. Por várias vezes, o autor se concentrava, instalava estado de relaxamento mental e analisava parapsiquicamente o momento, sempre com o apoio do estado vibracional (EV).

Tenepes. Durante a tenepes, tal exercício foi patrocinado pelos amparadores, ocorrendo, por vezes, diálogo telepático com mensagens de acalmia, revigoramento e ampliação de lucidez pela visão de conjunto dos gargalos.

Técnica. Estratégia especialmente útil foi aplicar a *técnica do talante* aliada à *técnica da qualificação da intenção* (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 1.007 e 1.164), objetivando manter a vontade impulsionadora de ações rumo ao objetivo prioritário, ativando e intensificando as energias conscienciais mobilizadas ortopensenicamente.

III. REALIZAÇÃO

Critérios. Foram adotados 3 critérios na seleção dos locais de doação:

1. **Cursos.** Em biblioteca cuja instituição atenda alunos do curso de medicina e/ou psicologia.
2. **Waldo.** Em biblioteca cuja instituição tenha histórico relevante para Waldo Vieira, propositor da Projeciologia e Conscienciologia.
3. **Saúde.** Em biblioteca cuja instituição tenha holopensene da área da saúde mental.

Cidades. Elencam-se, abaixo, em ordem cronológica, 9 comunidades visitadas durante a expedição e doações, com os temas destacados em cada visitação:

1. **Ituiutaba:** encontro com amigos; visitas extras interassistenciais ao sanatório espírita e ao seu epicentro, o psiquiatra Antônio Baduy Filho, com pesquisa parapsíquica realizada em ambos os encontros.
2. **Uberlândia:** parada para balanço parcial da expedição, ajustes de rota e refazimento holossomático.
3. **Monte Carmelo:** cidade de nascimento de Waldo Vieira; pesquisa parapsíquica na Biblioteca da Universidade Fundação Carmelitana Mário Palmério (UNIFUCAMP) e em frente a antiga moradia de Waldo Vieira.
4. **Patrocínio:** cidade de referência da comunex Ascensão que, segundo Vieira, recebeu a coordenação de Eurípedes Barsanulfo na condição de consciex, após a dessoma em 1918; pesquisa parapsíquica na região do Centro Universitário do Cerrado-Patrocínio (UNICERP), situada em ponto alto da cidade, com expressiva manifestação de aeronegria.
5. **Patos de Minas:** cidade próxima a Patrocínio, influenciada pela comunex Ascensão; historicamente caracterizada por ser local de acolhida de escravos fugitivos e formação de quilombos; contrafluxos gerando pressão holopensênica; refazimento holossomático; pesquisa parapsíquica na Lagoa Grande, importante espaço de lazer e descanso da cidade.
6. **Araxá:** refazimento holossomático no histórico Grande Hotel Termas de Araxá, situado na Estância Hidrotermal do Barreiro, local de expressiva convergência de geo, hidro, fito, zoo e aeroenergias; visita extra assistencial a familiar em crise existencial; pesquisa parapsíquica em pontos distintos da Estância, visando diferenciar tipos de vibrações energéticas.
7. **Sacramento:** cidade de nascimento do parapsíquico Eurípedes Barsanulfo; pesquisa parapsíquica no Colégio Allan Kardec, Escola Eurípedes Barsanulfo e Gruta dos Palhares.
8. **Peirópolis:** bairro uberabense afastado da cidade, caracterizado por comunidade própria e importância no florescimento do Espiritismo na região, além de presença do Geopark Uberaba, onde ocorre permanente exposição paleontológica aberta ao público; pesquisa parapsíquica da renovação holopensênica proporcionada pelo Geopark.

9. **Uberaba:** refazimento holossomático; reencontro com amigos; cidade onde Waldo Vieira viveu e trabalhou com Chico Xavier e de primeiro contato do autor com o Paradigma Consciencial; pesquisa parapsíquica intensificada pela alegria de reencontrar as instituições visitadas, agora com o autor em melhor patamar de maturidade.

Trinonimologia. O *trinômio motivação-trabalho-lazer*, sintetizado abaixo, foi vivenciado durante a expedição e doações gesconológicas:

1. **Motivação:** nos (re)encontros com amigos; na percepção de amparabilidade extra; nos dados de pesquisa aflorados nas interações; no aguçamento das autorreflexões.

2. **Trabalho:** na autodisposição para a interassistência; na leitura das sinaléticas energéticas parapsíquicas; no cumprimento das metas estabelecidas; na lida com os imprevistos interassistenciais, com percepção ostensiva de amparo.

3. **Lazer:** no recarregamento holossomático em Araxá; nas interações fraternais com amigos; nas interações regadas a gratidão com instituições relevantes na vida do autor, como a Universidade de Uberaba (UNIUBE); no aproveitamento da *gasolina azul* patrocinada pelos amparadores.

Otimização. Elencam-se, a seguir, 3 posturas íntimas, descritas por meio das ortopensatas de Vieira (2019, p. 203, 1.416, e 1.450), otimizadoras da interassistência nos contatos estabelecidos:

1. **Autoconfiança:** “O **autoconhecimento** é a base da autoconfiança. A autoconfiança surge da autodeterminação, que nasce da autossuficiência que, por sua vez, deriva do autoconhecimento”.

2. **Ortopensenidade:** “A ortopensenidade provoca a reverberação complexa da **sincronicidade**”.

3. **Paradiplomacia:** “A paradiplomacia é a base irrecusável e insubstituível da abertura do caminho evolutivo”.

Parassegurança. Segundo a Assistenciologia, cuidar da parassegurança no dia a dia é um modo de estabelecer o próprio pilar de proteção, estabilidade e paraprofilaxia de assédios contrários à assistência almejada. No caso da expedição para o Triângulo Mineiro, este autor destaca 3 providências tomadas:

1. **Alimentação.** A falta de atenção àquilo que é ingerido pode ser um fator bloqueador ou dificultador da assistência prestada. Desse modo, manteve alimentação equilibrada, evitando excessos e alimentos diferentes do habitual.

2. **Direção.** O automóvel pode ser fator de auxílio ou de prejuízo, a depender da lucidez quanto à parassegurança no seu uso. Por esse motivo, o autor manteve sempre a condição de direção preventiva, evitando maiores riscos e imprevistos. Nesse sentindo, adotou condução veicular cuidadosa, evitando período noturno e tempo chuvoso.

3. **Limpeza.** A *Paraassepia Antecipada* (Vieira, 2023, p. 24.556 a 24.559), ou limpeza energética prévia, tanto pessoal quanto dos ambientes, previne o assistente de acidentes de percurso.

Doações. A tabela seguinte apresenta as 14 doações realizadas, em ordem cronológica:

TABELA 1. DOAÇÕES DO DICIONÁRIO DE CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA (DC) E DA REVISTA ILUSTRADA DE CONSCIENCIOTERAPIA.

Cidade	Instituição ou pessoa	DC doado	Revista doada
Ituiutaba	Biblioteca da <i>Universidade Estadual de Minas Gerais</i> (UEMG)	Sim	Sim
Ituiutaba	Biblioteca do <i>Sanatório Espírita José Dias Machado</i>	Não	Sim
Ituiutaba	Dr. Antônio Baduy Filho	Sim	Sim
Uberlândia	Biblioteca da <i>Universidade Federal de Uberlândia</i> (UFU)	Sim	Sim
Monte Carmelo	Biblioteca da <i>Universidade Fundação Carmelitana Mário Palmério</i> (UNIFUCAMP)	Sim	Sim
Patrocínio	Biblioteca do <i>Centro Universitário do Cerrado-Patrocínio</i> (UNICERP)	Sim	Sim
Araxá	Biblioteca do <i>Centro Universitário do Planalto de Araxá</i> (UNIARAXÁ)	Sim	Sim
Uberaba	Biblioteca da <i>Universidade de Uberaba</i> (UNIUBE)	Sim	Sim
Uberaba	Biblioteca da <i>Comunhão Espírita Cristã</i> (CEC)	Sim	Sim
Uberaba	Biblioteca do <i>Memorial Chico Xavier</i>	Sim	Sim
Uberaba	Biblioteca do <i>Hospital Mário Palmério</i>	Sim	Sim
Uberaba	Biblioteca da <i>Universidade Federal do Triângulo Mineiro</i> (UFTM)	Sim	Sim
Uberaba	Biblioteca Dr. Inácio Ferreira, do <i>Instituto Maria Modesto</i> (Antigo <i>Sanatório Espírita de Uberaba</i>)	Sim	Sim
Uberaba	Amigo reencontrado pelo autor	Sim	Sim

Resultados. Doze bibliotecas receberam as doações. O DC não foi doado à Biblioteca do Sanatório Espírita José Dias Machado, por ter sido uma visita imprevista e oportunizada no início da expedição. Havia o receio de faltar exemplar para doar nas visitas seguintes.

Reencontros. Nas cidades de Ituiutaba e Uberaba, destacaram-se 2 (re)encontros inesperados com conscins muito próximas ao holopense do autor, as quais foram contempladas com doação:

A. Psiquiatra. Médico psiquiatra e médium espírita, Antônio Baduy Filho. Foi epicentro no *Sanatório Espírita José Dias Machado*, em Ituiutaba, sustentando ali importante trabalho assistencial em favor da saúde mental da cidade e região. Conheceu e trabalhou com Waldo Vieira e Chico Xavier nos tempos de fundação da *Comunhão Espírita Cristã*, em Uberaba.

Visita. Em visita ao Sanatório, o autor e a duplista foram convidados a visitá-lo em sua residência e fazer a doação diretamente a ele. Fomos informados que as visitas eram bem restritas, pela frágil condição de saúde do amigo psiquiatra. Chegando lá, encontraram o Dr. Baduy fisicamente debilitado, mas de mente lúcida, envolvido em campo bioenergético amparado.

Extrapolação. Nesse campo amparado foi experienciada extrapolção maxifraterna e pré-cognitiva, sobrevivendo gratidão e parapercepção de que o anfitrião seria importante candidato a paraconsciencioterapeuta, em próximo Curso Intermissivo (CI). Aproximadamente 1 ano após essa visita, o autor recebeu a notícia de sua decessão, em 11/03/2025. Pergunta: *qual o impacto assistencial do contato com o DC e a Revista Ilustrada? Teria otimizado, em algum nível, a chegar ao CI?*

B. Amigo. Antigo amigo, conhecido durante a formação no curso de Fisioterapia, pela UNIUBE, em Uberaba, e quem apresentou/relembrou a visão multidimensional e multiexistencial da consciência ao autor, mas segundo a visão espírita. O interesse pessoal pelo tema foi se ampliando, até o contato definitivo com a Conscienciologia.

Sincronicidades. O autor não via esse amigo há mais de 20 anos. O fluxo assistencial da expedição parece ter aberto caminho para o reencontro. Atualmente, está concluindo o curso médico na UNIUBE e, ao saber do intento de visita à região, motivou-se a mediar a doação para a biblioteca do *Hospital Regional Mário Palmério*, importante centro de formação de médicos e psicólogos. Ele tem a intenção de cursar residência médica em psiquiatria. Pergunta: *a doação ao amigo e às bibliotecas mais próximas dele geraria sincronicidades favoráveis ao trabalho dos amparadores?*

IV. DESFECHO

Distributividade. Analisando desde o início da expedição (ECP2, em janeiro de 2024) até o momento da escrita deste artigo, concluiu-se que o principal dividendo evolutivo em treinamento, após a expedição, foi o da *distributividade interassistencial*.

Fator. Retomando a analogia com a expressão $a \times (b + c + d + e + \dots) = (a \times b) + (a \times c) + (a \times d) + (a \times e) + (a \times \dots)$, o autor se vê inspirado a ser um *fator multiplicador*, função da

letra *a* na expressão matemática, adquirindo, aos poucos, desenvoltura e flexibilidade para ir ao encontro de um conjunto de diferentes espaços e/ou termos (*b+c+d+e+... comunidades+instituições+conscins+consciexes+...*), com a intenção de colaborar harmonicamente, em favor de um produto evolutivamente relevante, como resultado das interações.

Aprendizado. Percebeu-se, após a expedição, mais distributivo nas interassistências, com maior desenvoltura para buscar e atuar em diferentes frentes de auxílio, observando qualificações no aprendizado, por exemplo:

01. **Potenciação** (operação matemática que representa a multiplicação de fatores iguais) da vontade.
02. Aplicação da intencionalidade hígida.
03. Ganho de assertividade, autorganização e efetividade.
04. Dinamização do abertismo consciencial.
05. Aumento do bom humor.
06. Autossuperação do perfeccionismo.
07. Desenvoltura no trabalho com as energias.
08. Qualificação do parapsiquismo.
09. Aproximação de laços com a equipex.
10. Extrapolação de sentimentos elevados.
11. Ampliação do estofo assistencial.
12. Complexificação das assistências.
13. Refinamento do senso de generosidade.
14. Experimentação do holopensene paradiplomático dos amparadores.

Dividendos. Intrafisicamente, a expedição terminou, mas há a impressão vívida de que extrafisicamente continua reverberando e gerando resultados.

Dividendos. A seguir, 13 fatos ou parafatos insinuantes de dividendos evolutivos angariados e ainda em afloramento, com expressiva repercussão autoconsciencioterápica:

01. **Reencontro.** O reencontro com amigos médicos em Ituiutaba os motivou a marcar um próximo, porém em Foz do Iguaçu, onde de fato ocorreu em novembro de 2024. O contato com o holopensene terapêutico das Cataratas do Iguaçu reverberou homeostaticamente, estreitando os laços de amizade.

02. **Sincronicidade.** Certa amiga consciencióloga presenteou este autor com um livro escrito pelo psiquiatra Inácio Ferreira sobre a história do espírita Eurípedes Barsanulfo; sincronicamente, ela estava estudando a vida e influência desse *médium* na cidade de Sacramento e no Triângulo Mineiro, sem saber da expedição aqui exposta. O livro despertou o interesse de conhecer detalhes da vida de Barsanulfo e Inácio Ferreira.

03. **Dinâmica.** O autor parapercebeu a consciex Inácio Ferreira durante a *Dinâmica Parapsíquica da Autorganização Para fisiológica*, na OIC, após a expedição.

04. **Recomposição.** O amigo reencontrado em Uberaba teve inspiração para vir a Foz com esposa e filhas, o que ocorreu em janeiro de 2025, reforçando a amizade.

05. **Parabanhho.** Em conversa com epicon, no curso ECP3, em julho de 2024, ambos receberam parabanhho simultâneo de energias ao falarem da expedição aqui relatada e do Serenão da região Sul de Minas Gerais, identificado por Waldo Vieira.

06. **Pararreencontro.** Parapercebeu o amparador *Modulador* nos preparativos para a retomada do ECP2 em Belo Horizonte-MG, em outubro de 2024, com a atuação deste autor na equipe na função de consciencioterapeuta.

07. **Paraterapêutica.** Teve a compreensão íntima do potencial paraterapêutico de regiões do Estado de Minas Gerais, pela convergência de diferentes modalidades de energia – hidro, fito, zoo, aero e geoenergia –, favorecendo a ressonância e o trabalho assistencial de parapsíquicos de destaque na história (por exemplo: Barsanulfo, Waldo Vieira, Chico Xavier e Zé Arigó), colaborando para a melhoria do holopense geral de grupos. A geoenergia destaca-se no Estado, que é reconhecido pela pujança de suas minerações e estâncias hidrominerais.

08. **Prospectiva.** Foi inspirado para nova expedição ao Estado de Minas Gerais, porém na região sul, pela localização de estâncias hidrominerais e presença de consciência serenona, e à Serra da Canastra, pela importância na formação dos afluentes do Rio Grande, que deságuam no Rio Paraná, banhando a região das Três Fronteiras.

09. **Hipótese.** Despertamento de hipóteses a investigar: *as energias terapêuticas da Serra da Canastra e região Sul de Minas Gerais chegam à Foz do Iguaçu pelas águas do Rio Paraná? Qual o impacto dessa possível conexão energética nos trabalhos assistenciais realizados pela Conscienciologia, na região das Três Fronteiras (Brasil, Argentina e Paraguai)?*

10. **Sinaléticas.** Identificou e tem estudado novas modalidades de sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais, indicadoras de amparabilidade.

11. **Parafisiologia.** Teve alteração na parafisiologia dos chacras superiores.

12. **Insights.** Aprofundou autorreflexões na especialidade Holossomatologia, tendo já alguns *insights*.

13. **Hub.** Compreendeu e teve a certeza íntima do papel de cada dicionário doado, funcionando ao modo de *hub paratecnológico*, reverberando multidimensionalmente nos ambientes atendidos e favorecendo o trabalho dos amparadores, em especial no contato com intermissivistas afins à Consciencioterapeuticologia.

**É FACTÍVEL PARA O INTERMISSIVISTA ATUAR COMO
FATOR MULTIPLICADOR DA HOMEOSTASE HOLOSSOMÁTICA
NOS AMBIENTES POR ONDE ANDA, MAXIMIZANDO
O EXERCÍCIO DA DISTRIBUTIVIDADE INTERASSISTENCIAL.**

Questionologia. *Você, leitor ou leitora, aplica a distributividade interassistencial de obra conscienciológica? Qual o impacto disso na facilitação do trabalho dos amparadores extrafísicos? Quais os dividendos evolutivos colhidos?*

CONCLUSÃO

Potencial. A distributividade interassistencial de obras conscienciológicas, especificamente neste caso publicações consciencioterapeuticológicas, favoreceu reconexões grupocármicas, harmonia holopensênica intergrupos, exercício maxifraterno e motivação ascendente à autorrecin, pelo aumento prático do senso de auteficácia interassistencial. No caso do autor, o efeito de doar e distribuir resultou em evidente movimento autoconsciencioterápico.

Efeitologia. A expedição realizada ao Triângulo Mineiro demonstrou que a distributividade interassistencial, quando fundamentada na ortopensenidade, paradiploma-cia, parassegurança e autoconfiança parapsíquica, pode maximizar o alcance tarístico das ações assistenciais, ampliando os efeitos multidimensionais.

Distributividade. A analogia do intermissivista enquanto fator multiplicador revela a necessidade de desenvoltura, flexibilidade e abertismo para potencializar as interações evolutivas e a autoconsciencioterapia. A prática consciente da distributividade interassis-tencial não apenas amplia a homeostase holossomática do doador, mas também favorece o surgimento de novas oportunidades de recomposição e assistência grupocármicas.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeu-ticologia com Termos Multilíngues Equivalentes: 400 Verbetes Prescritivos*; ed. Liege Trentin; Maximiliano Haymann; & Sissi Lopes; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; revisores: Equipe de Revisores da OIC; 1.412 p.; 25 E-mails; 845 enus.; 50 especialidades; glos. 400 termos (al., esp., fr., ing.); 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 142 técnicas; 26 websites; glos. 38 termos (miniléxico dos campos paracientíficos); 161 filmes; 1.100 refs.; 111 web-grafias; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeuticologia: 575 refs.); alf. (al., esp., fr., ing.); 28,5 x 22 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 1.007 a 1.009 e 1.164 a 1.166.

2. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 652 conceitos analógicos; 30 E-mails; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográ-ficas; 26 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 203, 449, 450, 596, 655, 661, 662, 1.416 e 1.450.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. Almeida, Marco; *Expedição Seriexológica Interassistencial*; Paper; Tertúlia Matinal; Semanário; N. 392; 7 enus.; 14 refs.; 3 webgrafias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 24.03.2024; disponível em: <https://www.icge.org.br/?page_id=3127>; acesso em: 22.07.2024; 16h00; páginas 1 a 6.

2. Vieira, Waldo; *Paraassepia Antecipada* (N. 1357; 16.10.2009); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclo-pédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOS-SAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Cons-cienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.556 a 24.559; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 07.10.2024; 15h40.

CITE ESTE ARTIGO:

1. **Andrade**, Wanderlúcio; *Efeito Autoconsciencioterápico da Distributividade Interassistencial Gesconológica*; Artigo; *XVII Jornada de Consciencioterapeuticologia*; Foz do Iguaçu, PR; 30-31.08.2025; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 14; N. 17; Seção: *Autoconsciencioterapia*; 1 *E-mail*; 15 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 2 refs.; 2 webgrafias; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2025; páginas 137 a 150.